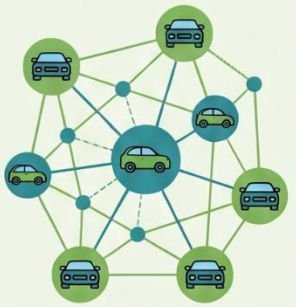
Resultados de Gestão do SIGVFV

2025

novembro de 2026

Resultados de Gestão do SIGVFV - 2025

Contexto de Mercado e Rede Operacional



393 567
Veículos Introduzidos

Crescimento global de **13,0%** face ao ano anterior.

Importações de Usados (+28,2%)

Entrada expressiva de veículos usados impulsionou o mercado.

144
Produtores Aderentes

Incremento de **10,8%** na adesão total de entidades.

319
Operadores Nacionais

Cobertura territorial muito acima do mínimo exigido (**60**).

Recolha e Tratamento de VFV



100% Meta Cumprida

115 806
VFV Recolhidos

Volume total atinglu **121 976** toneladas (+10,5%).

100%
Taxa Recolha

Supera largamente a meta legal fixada em **85%**.

1,053
Toneladas/VFV

Aumento de **3,0%** na massa média por veículo.

Metas Ambientais e Circularidade

93,5%
Reutilização e Reciclagem

Excede a meta regulamentar em **8,5** pontos percentuais.

96,5%
Reutilização e Valorização

Ultrapassa a meta legal de **95%** em **1,5** p.p.

2,2%
Preparação Reutilização

Ultrapassa em quatro vezes a meta mínima de **0,5%**.

Investimento, Inovação e Finanças

33 956 €
Sensibilização

Representa **6,2%** das receitas, superando o limiar (1,5%).

28 697 €
Investigação

Investimento em I&D atingiu **5,3%** (meta de 2,0%).

Saldo Positivo
39 966 €

Garantis de equilibrio financeiro e sustentabilidade do sistema.

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO **4**

INTRODUÇÃO **5**

1. COLOCAÇÃO NO MERCADO **5**

2. PRODUTORES ADERENTES **6**

3. REDE DE RECOLHA E DESMANTELAMENTO **6**

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA REDE 7

4. RECOLHA DE VFV **7**

META DE RECOLHA 8

5. VISITAS E AUDITORIAS **8**

6. REUTILIZAÇÃO **9**

7. RECICLAGEM **9**

8. VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA **10**

METAS DE REUTILIZAÇÃO, RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO 10

9. DESTINATÁRIOS DOS MATERIAIS **11**

10. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO **11**

11. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO **12**

12. INFORMAÇÃO FINANCEIRA **12**

META DE SC&E 12

META DE I&D 13

META DE RPR 13

13. CONCLUSÃO **14**

Sumário executivo

O ano de 2025 representou um marco de viragem operacional e regulatória na gestão de Veículos em Fim de Vida (VFV) em Portugal. Além de assinalar o primeiro ano de plena execução da nova licença atribuída à VALORCAR, válida até 31 de dezembro de 2034, nos termos do Despacho Conjunto n.º 4/ME/MAEN/2024, verificou-se uma forte recuperação no volume de veículos abatidos, quebrando a tendência recessiva verificada em 2024.

Em 2025, o Sistema Integrado de Gestão de Veículos em Fim de Vida (SIGVFV) obteve um desempenho global positivo, refletido no aumento da atividade do sistema e no cumprimento integral das metas definidas na licença emitida pela APA.

Foram colocados no mercado nacional 393 567 veículos, o que corresponde a um crescimento de 13,0% em relação a 2024, impulsionado sobretudo pelo aumento das importações de veículos usados, mais 28,2%. O número de produtores aderentes ao sistema continuou também a crescer, tendo atingido as 144 entidades, o que representa um aumento de 10,8%.

Quanto à gestão de veículos em fim de vida, foram recolhidos 115 806 VFV, ou seja, mais 7,2% do que no ano anterior, o que representa uma massa total gerida de 121 976 toneladas, mais 10,5%. A taxa de recolha manteve-se nos 100%, superando largamente a meta de 85% definida pela APA.

Os resultados operacionais demonstram igualmente uma melhoria do desempenho ambiental do sistema. A taxa de reutilização e reciclagem aumentou para 93,5%, mais 2,7 pontos percentuais do que em 2024, excedendo a meta regulamentar de 85% em 8,5 pontos percentuais. Por sua vez, a taxa de reutilização e valorização alcançou os 96,5%, superando a meta de 95% em 1,5 pontos percentuais.

Em 2025, foram também cumpridas as metas específicas associadas à sensibilização, comunicação e educação (SC&E), bem como à investigação e desenvolvimento (I&D), e à reutilização e preparação para reutilização. As despesas com a SC&E corresponderam a 6,2% da receita da prestação financeira, ultrapassando o limiar mínimo aplicável de 1,5%, ao passo que as despesas com a I&D representaram 5,3%, superando significativamente a meta de 2,0%. A taxa de reutilização e de preparação para a reutilização foi de 2,2%, ultrapassando em mais de quatro vezes a meta de 0,5% estabelecida.

A rede operacional manteve uma cobertura nacional robusta, contando com 319 centros de recolha e desmantelamento, um valor muito superior ao mínimo exigido de 60 instalações.

Do ponto de vista económico-financeiro, o resultado líquido do SIGVFV foi positivo, tendo ascendido a 39 966 euros, o que representa uma diminuição de 10,1% em relação ao ano anterior. Ainda assim, este resultado demonstra a manutenção do equilíbrio financeiro do sistema num contexto de crescimento da atividade operacional.

Em suma, 2025 foi marcado por um aumento da capacidade de recolha e tratamento de VFV, uma melhoria dos indicadores de circularidade e valorização material, bem como o cumprimento integral das obrigações da licença, o que confirma a eficácia e a maturidade do SIGVFV na prossecução dos objetivos ambientais e operacionais estabelecidos.

Introdução

Em 2025, o Sistema Integrado de Gestão de Veículos em Fim de Vida (SIGVFV) registou um crescimento significativo, refletindo a evolução do mercado automóvel nacional, o aumento dos fluxos de veículos abrangidos pelo sistema e o reforço das operações de recolha, tratamento e valorização. Em simultâneo, o SIGVFV manteve elevados níveis de desempenho ambiental e operacional, tendo assegurado o cumprimento integral das metas estabelecidas na licença atribuída pela APA.

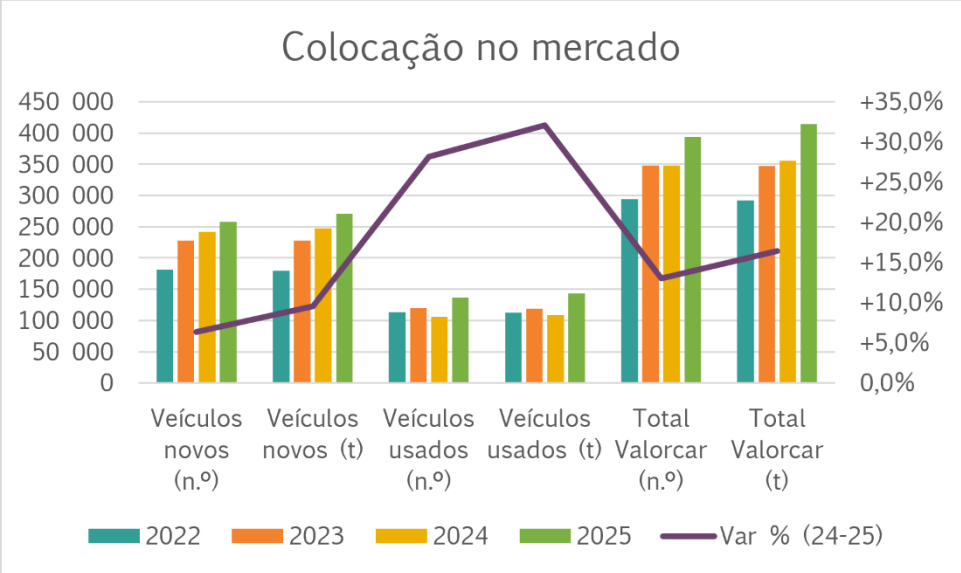
Os resultados alcançados demonstram a capacidade do sistema de dar resposta ao aumento dos quantitativos geridos e de promover simultaneamente a circularidade dos materiais, a reutilização de componentes e a valorização dos resíduos produzidos durante o processo de tratamento dos veículos em fim de vida.

1. Colocação no mercado

Em 2025, foram colocados no mercado, por intermédio do SIGVFV, um total de 393 567 veículos, correspondentes a 414 426 toneladas, o que representa um aumento de 13,0% no número de veículos e de 16,4% na massa, em relação a 2024.

O mercado de veículos novos manteve uma trajetória de crescimento, com 257 340 unidades (+6,3%) e 270 979 toneladas (+9,6%). Verificou-se igualmente um aumento muito significativo da entrada de veículos usados importados, com 136 227 unidades (+28,2%) e 143 447 toneladas (+32,1%). Como resultado, a quota de veículos usados no total de veículos colocados no mercado aumentou para 34,6%, invertendo a tendência de diminuição observada nos anos anteriores.

Este crescimento do parque automóvel colocado no mercado constituiu um fator relevante para o aumento dos fluxos de veículos em fim de vida geridos pelo sistema.

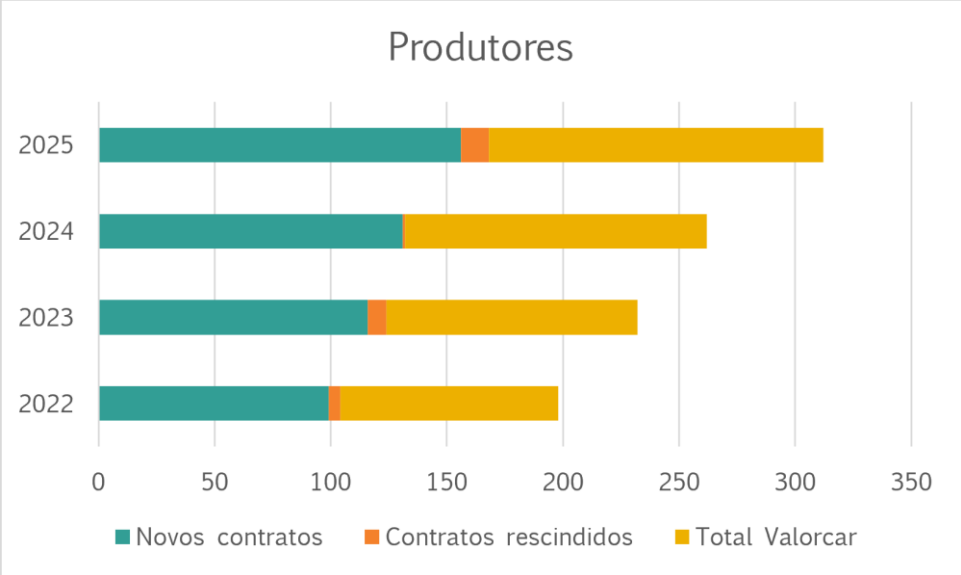


2. Produtores aderentes

Em 2025, a base de produtores aderentes continuou a aumentar. Foram celebrados 156 novos contratos, o que representa um aumento de 19,1% em relação ao ano anterior.

Embora o número de contratos rescindidos tenha aumentado de 1 para 12, o número total de produtores aderentes aumentou de 130 para 144, o que corresponde a uma variação positiva de 10,8%.

Esta evolução demonstra a consolidação do sistema e o aumento da representatividade do universo de produtores abrangidos.



3. Rede de recolha e desmantelamento

A rede operacional do SIGVFV integrou 319 operadores em 2025, menos 13 unidades do que em 2024 (-3,9%). Esta redução decorreu principalmente da diminuição do número de centros de receção e de operadores de desmantelamento.

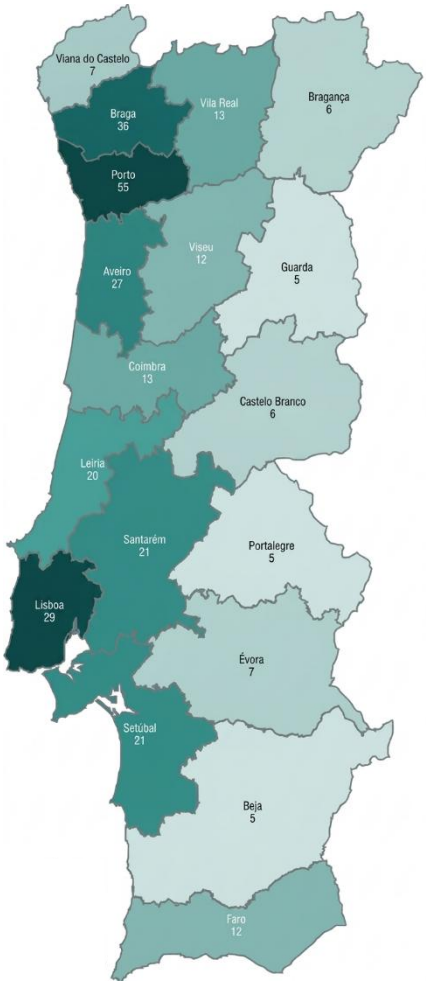
A rede era constituída por:

- ✓ 3 centros de receção;
- ✓ 309 operadores de desmantelamento;
- ✓ 7 operadores de desmantelamento e fragmentação.

Apesar da ligeira redução, a cobertura territorial permaneceu robusta e muito acima do mínimo de 60 instalações previsto na licença, assegurando a capacidade de receção e tratamento dos VFV em todo o território nacional.

Indicador	2022	2023	2024	2025	Var % (24-25)
Centros de receção	6	6	6	3	-50,0%
Operadores de desmantelamento	307	313	318	309	-2,8%
Desmantelamento e fragmentação	6	8	8	7	-12,5%
Total	319	327	332	319	-3,9%

Distribuição geográfica da rede



Distrito	
Porto	-3,5%
Braga	-7,7%
Lisboa	
Aveiro	-12,9%
Setúbal	+5,0%
Santarem	+5,0%
Leiria	-4,8%
Coimbra	-18,8%
Vila Real	
Açores	+18,2%
Faro	-14,3%
Viseu	-7,7%
Viana do Castelo	
Évora	
Bragança	-14,3%
Castelo Branco	-14,3%
Madeira	
Beja	
Guarda	
Portalegre	+25,0%

A distribuição geográfica da rede manteve-se equilibrada, verificando-se uma maior concentração nos distritos do Porto (55 operadores), Braga (36), Lisboa (29) e Aveiro (27).

Verificaram-se os aumentos mais significativos:

- Região Autónoma dos Açores (18,2%)
- Portalegre (25%)
- Setúbal (5%)
- Santarém (5%).

Por outro lado, observaram-se reduções mais acentuadas em:

- Coimbra (-18,8%)
- Faro (-14,3%)
- Bragança (-14,3%)
- Aveiro (-12,9%).

Esta distribuição permitiu garantir uma cobertura adequada das necessidades de recolha e encaminhamento de veículos em fim de vida.

4. Recolha de VFV

Em 2025, foram recolhidos 115 806 VFV, correspondentes a 121 976 toneladas, o que representa um aumento de 7,2% e 10,5%, respetivamente, face ao ano anterior.

A massa média por VFV aumentou para 1,053 toneladas, refletindo um acréscimo de 3,0% em relação a 2024.

Estes resultados acompanham o crescimento global do mercado automóvel, traduzindo um reforço da capacidade de recolha e encaminhamento do sistema.

Indicador	2022	2023	2024	2025	Var % (24-25)
Quantidade de VFV (t)	108 556	101 038	110 367	121 976	+10,5%
Quantidade de VFV (n.º)	109 475	101 315	107 988	115 806	+7,2%
Massa média (t/VFV)	0,992	0,997	1,022	1,053	+3,0%

Meta de recolha

Tal como nos anos anteriores, a taxa de recolha manteve-se nos 100%, ultrapassando largamente a meta legal de 85%.

Com cerca de 18 324 toneladas a mais, a massa recolhida excedeu a meta mínima exigida para 2025 (103 652 toneladas), confirmando o cumprimento integral deste requisito.

Apesar de a proporção de VFV recolhidos em relação aos veículos colocados no mercado ter diminuído para 29,4%, este decréscimo está associado ao aumento particularmente significativo do número de veículos introduzidos no mercado durante o ano.

Meta Recolha:	85%				
Indicador	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**Var % (24-25)**
Meta recolha					
Meta recolha (t)	92 309,320	85 859,397	93 809,176	103 652,160	+10,5%
Recolhido (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	+0,0%
Recolhido vs Colocado no mercado (%)	37,2%	29,1%	31,0%	29,4%	-5,1%

5. Visitas e auditorias

Em 2025 foram realizadas 142 visitas não anunciadas aos operadores da rede, menos 8,4% do que no ano anterior.

A percentagem de visitas sem registo de não conformidades situou-se em 9%, valor inferior ao de 2024, refletindo a identificação de um maior número de situações passíveis de melhoria.

Paralelamente, foram efetuadas 79 auditorias, ligeiramente acima das 78 realizadas em 2024, demonstrando a continuidade das ações de monitorização e controlo do sistema.

Indicador	2022	2023	2024	2025	Var % (24-25)
Visitas não anunciadas operadores (n.º)	142	159	155	142	-8,4%
Visitas sem não conformidades (%)	17	19	12	9	-25,0%
Auditorias (n.º)	68	80	78	79	+1,3%

6. Reutilização

A quantidade total de materiais reutilizados atingiu **7.697 toneladas**, representando um crescimento de **16,5%** face a 2024.

Os maiores contributos continuaram a provir dos componentes não metálicos, que totalizaram **6.425 toneladas**, correspondendo a cerca de 83% do total reutilizado.

Verificaram-se ainda crescimentos relevantes na reutilização de:

- Catalisadores (+71,0%);
- Vidros (+41,0%);
- Baterias (+26,8%);
- Plásticos (+26,2%);
- Pneus (+9,6%).

Este desempenho evidencia o reforço das práticas de desmontagem seletiva e de valorização material dos componentes passíveis de reutilização.

Indicador	2022	2023	2024	2025		Var % (24-25)
Baterias	116,46	118,77	122,84	155,70		+26,8%
Catalisadores	26,95	27,55	28,94	49,49		+71,0%
Fluido ar condicionado	0,13	0,11	0,18	0,11		-36,5%
Líquido de refrigeração	6,84	4,02	15,46	8,94		-42,2%
Plásticos	101,14	118,30	112,68	142,20		+26,2%
Pneus	417,45	474,64	456,67	500,56		+9,6%
Vidros	193,39	260,28	294,89	415,72		+41,0%
Componentes não metáli	5 348,93	5 141,11	5 576,96	6 424,72		+15,2%
Total	6 211,27	6 144,78	6 608,59	7 697,43		+16,5%

7. Reciclagem

A reciclagem totalizou **106.351 toneladas**, traduzindo um aumento de **13,6%** relativamente a 2024.

Os metais ferrosos e não ferrosos continuaram a representar a principal fração reciclada, com **91.445 toneladas**, correspondendo a cerca de 86% do total reciclado.

Destacam-se igualmente os aumentos verificados na reciclagem de:

- Plásticos (+40,4%);
- Resíduos de fragmentação (+210,4%);
- Fluidos de travões (+10,3%);
- Metais ferrosos e não ferrosos (+10,5%).

A evolução destes indicadores confirma o reforço da eficiência dos processos de tratamento e recuperação de materiais.

Indicador	2022	2023	2024	2025		Var % (24-25)
Baterias	1 525,67	1 400,96	1 496,99	1 581,39		+5,6%
Catalisadores	231,65	175,66	230,77	244,13		+5,8%
Filtros	54,74	50,66	53,99	57,90		+7,2%
Fluido travões	29,12	29,31	33,54	36,99		+10,3%
Óleos	540,11	498,79	531,76	573,39		+7,8%
Plásticos	904,12	787,94	877,56	1 231,94		+40,4%
Pneus	3 493,78	3 345,85	3 471,17	3 352,90		-3,4%
Vidros	2 371,33	2 373,91	2 512,80	2 595,24		+3,3%
Metais Fe e não Fe fragme	81 384,74	75 748,29	82 741,81	91 445,07		+10,5%
Resíduos de fragmentaçã	0,00	0,00	1 685,55	5 231,97		+210,4%
Total	90 535,25	84 411,35	93 635,95	106 350,93		+13,6%

8. Valorização energética

A valorização energética ascendeu a **3.699 toneladas**, representando um aumento de **5,8%** face a 2024.

O crescimento foi impulsionado sobretudo pela valorização energética de pneus, que aumentou **84,9%**, atingindo **854 toneladas**.

Embora se tenha registado uma ligeira redução da valorização de resíduos de fragmentação (-6,3%), os resultados globais mantiveram uma trajetória positiva.

Indicador	2022	2023	2024	2025		Var % (24-25)
Pneus	538,93	297,97	461,87	854,05		+84,9%
Resíduos de fragmentaçã	2 792,75	4 335,61	3 035,08	2 844,53		-6,3%
Total	3 331,68	4 633,58	3 496,95	3 698,59		+5,8%

Metas de reutilização, reciclagem e valorização

Os resultados alcançados em 2025 demonstram uma melhoria contínua do desempenho ambiental do sistema.

A taxa de **reutilização e reciclagem** atingiu **93,5%**, correspondendo a **114.048 toneladas**, superando em **8,5 pontos percentuais** a meta legal de 85%.

Por sua vez, a taxa de **reutilização e valorização** alcançou **96,5%**, correspondente a **117.747 toneladas**, excedendo em **1,5 pontos percentuais** a meta de 95%.

Estes resultados representam os valores mais elevados observados nos últimos quatro anos e confirmam o cumprimento integral das metas estabelecidas pela licença.

Meta Reutilização/Reciclagem:	85%
Meta Reutilização/Valorização:	95%

Indicador	2022	2023	2024	2025	Var % (24-25)
Meta Reutilização/Reciclagem					
Reutilizado/reciclado (t)	96 746,52	90 556,13	100 244,54	114 048,36	+13,8%
Reutilizado/reciclado (%)	89,1%	89,6%	90,8%	93,5%	+2,9%
Meta Reutilização/Valorização					
Reutilizado/valorizado (t)	100 078,20	95 189,70	103 741,49	117 746,94	+13,5%
Reutilizado/valorizado (%)	92,2%	94,2%	94,0%	96,5%	+2,7%

9. Destinatários dos materiais

Em 2025, os materiais provenientes do tratamento dos VFV foram encaminhados para **273 destinatários**, menos 12,8% do que em 2024.

Apesar da redução do número de destinatários, manteve-se assegurada a capacidade de escoamento e valorização dos diferentes fluxos materiais gerados pelo sistema.

10. Sensibilização, Comunicação e Educação

As despesas associadas às ações de sensibilização, comunicação e educação ascenderam a **33.956 €**, representando um aumento de **10,0%** relativamente ao ano anterior.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

- Campanhas de comunicação e divulgação;
- Projetos conjuntos com a ACAP;
- Monitorização remota de oleões;
- Sessões de sensibilização dirigidas ao ensino profissional;
- Ações de sensibilização dirigidas a importadores de veículos usados.

Foram ainda investidos **11.984 €** em ações de **preparação para reutilização**, em resultado das novas obrigações previstas na licença.

11. Investigação e Desenvolvimento

Os gastos com Investigação e Desenvolvimento totalizaram **28.697 €**, registando um aumento de **81,8%** face a 2024.

O principal investimento correspondeu à **Campanha de Análises aos Resíduos de Fragmentação**, iniciativa destinada a aprofundar o conhecimento sobre a composição e potencial de valorização desta fração residual.

12. Informação financeira

O exercício de 2025 caracterizou-se por um crescimento significativo da atividade económica associada ao sistema.

Os rendimentos globais ascenderam a **585.673 €**, correspondendo a um aumento de **41,2%** relativamente a 2024. As receitas de ecovalor representaram **544.843 €**, mais **45,1%** do que no ano anterior.

Os gastos totais atingiram **537.446 €** (+45,6%), refletindo sobretudo o aumento dos incentivos atribuídos para a gestão dos resíduos de fragmentação, que cresceram **126,0%**, atingindo **282.864 €**.

Apesar deste contexto de crescimento dos custos operacionais, o SIGVFV apresentou um **resultado líquido positivo de 39.966 €**, assegurando a manutenção do equilíbrio económico e financeiro do sistema.

Meta de SC&E

Em 2025 foram investidos **33.956 €** em ações de sensibilização, comunicação e educação, correspondendo a **6,2% das receitas de ecovalor**, cumprindo o limiar mínimo exigível de 1,5% aplicável por força do integral cumprimento das restantes metas da licença (ao abrigo do n.º 3 do subcapítulo 1.3.4).

Tendo em conta o cumprimento integral das restantes metas da licença, o sistema estava sujeito ao limiar mínimo de **1,5%**, pelo que a meta foi amplamente cumprida.

Devido à nova licença (n.º 3 do subcap 1.3.4) e ao UNILEX (alínea h) do n.º 1 do art.º 12.º), houve mudança na fórmula de cálculo da meta para SCE relativamente aos anos anteriores, que passou a considerar o valor das receitas do ecovalor do corrente ano.

Meta SCE:	7,5% / 0,5%*				
Indicador	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**Var % (24-25)**
Sensibilização, Comunicação e Educação (SCE)					
Montante despendido	16 666,00 €	20 559,00 €	30 865,00 €	33 956,00 €	+10,0%
Ecovalor	n.d.	n.d.	n.d.	544 843,00 €	n.d.
Montante despendido (%)	n.d.	n.d.	n.d.	6,2%	n.d.

Meta de I&D

O montante aplicado em Investigação e Desenvolvimento representou **5,3% das receitas de ecovalor**, mais do dobro da meta regulamentar de **2,0%**, assegurando o seu cumprimento integral.

Para 2025, devido à nova licença (n.º5 do subcap 1.3.5) e ao UNILEX (alínea j) do n.º 1 do art.º 12.º), houve mudança na fórmula de cálculo da meta para ID relativamente aos anos anteriores, que passou a considerar o valor das receitas do ecovalor do corrente ano.

Meta ID:	2,0%				
Indicador	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**Var % (24-25)**
Investigação e Desenvolvimento (ID)					
Montante dispendido	7 560,00 €	38 534,00 €	15 785,00 €	28 697,00 €	+81,8%
Ecovalor	n.d.	n.d.	n.d.	544 843,00 €	n.d.
Montante dispendido (%)	n.d.	n.d.	n.d.	5,3%	n.d.

Meta de RpR

Em 2025 foi introduzida a nova meta de **Reutilização e Preparação para a Reutilização (RpR)**.

O investimento realizado ascendeu a **11.984 €**, equivalente a **2,2% das receitas de ecovalor**, ultrapassando significativamente a meta mínima de **0,5%** estabelecida na licença. Esta performance demonstra o compromisso do SIGVFV com a promoção da circularidade e da extensão do ciclo de vida dos componentes provenientes dos veículos em fim de vida.

Meta RpR:	0,5%
Indicador	**2025**
Reutilização e Preparação para a Reutilização (RpR)	
Montante dispendido	11 984,00 €
Ecovalor	544 843,00 €
Montante dispendido (%)	2,2%

Para 2025, devido à nova licença (n.º1 do subcap 1.3.6) e ao UNILEX (alínea i) do n.º 1 do art.º 12.º), houve mudança na fórmula de cálculo da meta para ID relativamente aos anos anteriores, que passou a considerar o valor das receitas do ecovalor do corrente ano.

13. Conclusão

Os resultados obtidos em 2025 evidenciam um ano de forte crescimento da atividade do SIGVFV, acompanhado por uma melhoria consistente dos indicadores operacionais, ambientais e financeiros. O aumento do número de veículos colocados no mercado, da quantidade de VFV recolhidos e das toneladas encaminhadas para reutilização, reciclagem e valorização demonstram a capacidade do sistema para responder eficazmente às exigências de um mercado em expansão.

Do ponto de vista ambiental, os resultados alcançados permitiram cumprir e ultrapassar todas as metas estabelecidas na licença, com particular destaque para as taxas de reutilização e reciclagem (93,5%) e de reutilização e valorização (96,5%), ambas acima dos requisitos legais. Paralelamente, foram igualmente cumpridas as metas relativas à sensibilização, comunicação e educação, à investigação e desenvolvimento e à preparação para reutilização.

Em síntese, 2025 confirmou a robustez e maturidade do SIGVFV, evidenciando a eficácia do modelo de gestão implementado pela VALORCAR e o seu contributo para a promoção da economia circular, da eficiência na utilização dos recursos e da melhoria contínua do desempenho ambiental do setor dos veículos em fim de vida.